

1º Semestre

Relatório e Contas 2015



INOVA-EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE-EM-SA

Índice

03

Relatório de Gestão

03

Considerações Gerais

04

Situação Económico-Financeira

08

Demonstrações Financeiras

09

Balanço

10

Demonstração de Resultados por Natureza

11

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

12

Demonstração de Fluxos de Caixa

13

Parecer do Fiscal Único sobre a Informação Financeira Semestral

Relatório de Gestão

Considerações Gerais

Tendo em conta a alínea h) do n.º 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e os estatutos da INOVA-EM-SA, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º semestre de 2015, tendo como objetivo dotar o órgão executivo do Município de Cantanhede, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da atividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso.

Principais Indicadores

Quadro I – Principais Indicadores 2013 vs 1º semestre 2014 vs 2014 vs 1º semestre 2015

	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2014	30.06.2015
Demonstração da Posição Financeira				
Capital Próprio (€uros)	21.706.035,83	21.976.282,48	22.797.596,76	23.115.850,54
Activo Líquido Total (€uros)	32.482.706,52	33.656.796,63	32.827.749,08	33.521.029,90
Passivo (€uros)	10.776.670,69	11.680.514,16	10.030.152,32	10.405.179,36
Investimentos (€uros)	2.151.348,63	897.183,07	1.874.175,20	903.759,62
Endividamento de Médio e Longo Prazo (€uros)	5.149.421,46	4.765.142,82	4.790.666,65	4.402.054,56
Autonomia Financeira (%)	66,82%	65,30%	69,45%	68,96%
Liquidez Geral	1,16	1,04	1,28	1,15
Conta de Exploração				
Rendimentos Operacionais	8.464.665,83	3.211.695,52	8.191.208,06	3.496.573,52
E.B.I.T.D.A (€uros) *	1.455.482,67	567.923,02	1.368.432,06	859.952,61
E.B.I.T (€uros)	652.917,34	167.396,37	557.132,32	426.187,92
Resultados Líquidos (€uros)	687.044,55	81.764,52	346.090,39	288.434,44
Actividade				
Nº de Clientes Água	20.079	20.092	20.139	20.134
Nº de Clientes Saneamento	18.751	18.750	18.765	18.768
Nº de Clientes R.U	20.127	20.096	20.112	20.030
Recursos Humanos				
Nº de Colaboradores	136	135	134	136

* Foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

Situação Económico – Financeira

A. Situação Económica

Quadro 2 – Prestações de Serviços Regulados 1º semestre (2015-2014-Orçamento)

Serviços Regulados	30.06.2015	30.06.2014	Var. 15/14	Orçamento	Var. 15/Orç.
Abastecimento de Água	750.361	736.200	14.161	734.778	15.583
Saneamento de Águas Residuais	1.233.706	1.011.111	222.595	1.190.150	43.556
Resíduos Urbanos	584.914	553.830	31.085	573.768	11.146
TOTAL	2.568.981	2.301.141	267.841	2.498.696	70.285
Variação %			11,6%		2,8%

Unidades: €uros

A partir da tabela apresentada, podemos verificar um aumento da faturação nos serviços regulados (água, saneamento e resíduos), no valor de 267 Mil €uros (+11,6%) relativamente ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao que foi projetado nos instrumentos de gestão previsional, assistimos a um desvio favorável de 70 Mil €uros (+2,8%).

De seguida, apresenta-se a estrutura de rendimentos e gastos relativos ao 1º Semestre de 2015 e 2014 e o projetado no orçamento da empresa. De referir, para efeitos dessa análise e como resulta da própria demonstração de resultados, foram expurgados (diferidos) os rendimentos e gastos do evento Expofacil, já que se trata de uma atividade sazonal, que tem o seu término durante o 2º Semestre do ano, pretendendo-se desta forma, neutralizar os respetivos efeitos nos resultados apresentados por esta empresa municipal, para o período em apreço.

Quadro 3 – Estrutura de Rendimentos - 1º semestre (2015-2014-Orçamento)

Rendimentos	30.06.2015	30.06.2014	Var. 15/14	Orçamento	Var. 15/Orç.
Vendas e Prestações de Serviços *	2.637.000	2.385.432	251.568	2.567.424	69.576
Trabalhos Própria Entidade	67.235	51.365	15.870	57.000	10.235
Subsídios à Exploração *	464.567	460.365	4.201	445.000	19.567
Outros Rendimentos e Gastos	327.772	314.533	13.239	339.620	-11.848
Juros e Rendimentos Similares	11.183	17.476	-6.293	12.759	-1.576
TOTAL	3.507.757	3.229.171	278.585	3.421.803	85.954
Variação %			8,6%		2,5%

Unidades: €uros

* Para efeitos comparativos foram reclassificados em subsídios à exploração, todas as quantias dos contratos programa com o Município de Cantanhede referentes ao 1º semestre de 2014, uma vez que nesse período, parte, tinham sido contabilizadas como prestação de serviços.

A INOVA-EM-SA conclui o 1º semestre de 2015 com um valor total de rendimentos de 3,5 Milhões de Euros, o que corresponde a um acréscimo de 278 Mil Euros relativamente ao mesmo período do ano anterior, isto é, mais 8,6%. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2015 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 85 Mil Euros (+2,5%).

Quadro 4 – Estrutura de Gastos – 1º semestre (2015-2014-Orçamento)

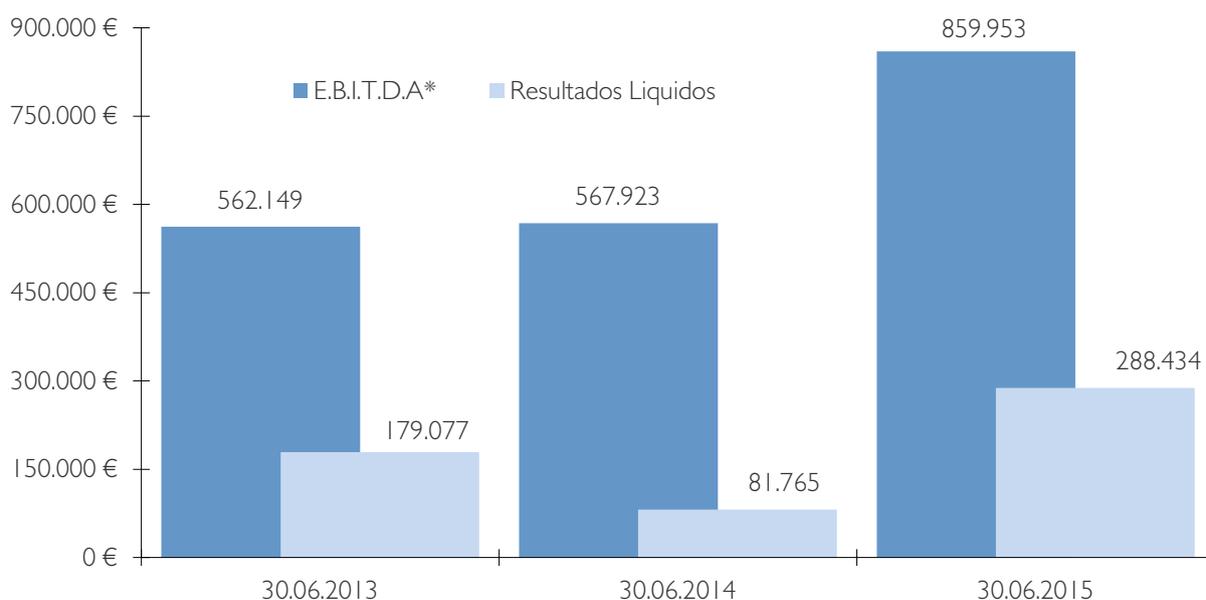
Gastos	30.06.2015	30.06.2014	Var. 15/14	Orçamento	Var. 15/Orç.
C.M.V.M.C	90.004	107.522	-17.518	89.050	954
Fornecimento e Serviços Externos	1.225.823	1.271.548	-45.725	1.303.155	-77.332
Gastos com o Pessoal	990.164	946.503	43.661	1.049.925	-59.761
Imparidade de Dívidas a Receber	9.392	14.853	-5.462	11.006	-1.615
Outros e Gastos e Perdas	5.439	6.304	-864	4.558	881
Gastos de Depreciação e Amortização	749.564	697.569	51.994	763.888	-14.324
Juros e Gastos Similares	63.931	75.464	-11.534	68.472	-4.541
TOTAL	3.134.316	3.119.763	14.553	3.290.054	-155.738
			0,5%		-4,7%

Unidades: Euros

Os gastos totais atingiram no 1º semestre de 2015 o montante de 3,13 Milhões de Euros, mais 14 Mil Euros que o registado do mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 0,5%. Relativamente ao comportamento das várias rubricas de gastos face ao 1º semestre de 2014, poderemos afirmar um aumento de cerca de 43 Mil Euros nos gastos com pessoal, que resulta maioritariamente, da reposição de salários de acordo com as normas do Orçamento de Estado para 2015. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2015 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 155 Mil Euros (-4,7%).

No 1º semestre de 2015, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de excluída a imputação de subsídios para investimento (315 Mil Euros), atingiu o montante de 859 Mil Euros. Os resultados operacionais foram de 426 Mil Euros e os resultados líquidos de 288 Mil Euros. Importa referir, no que diz respeito ao desempenho económico, que face aos dados mais recentes, no final do exercício, os resultados irão ser reforçados.

Gráfico I – Evolução do E.B.I.T.D.A* e Resultados Líquidos - 1º semestre (2015-2014-2013)



* Foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

B. Situação Financeira

Com os fluxos de caixa gerados pelos subsídios ao investimento não reembolsáveis (parte dos recebimentos em atividades de investimento), na ordem dos 318 Mil Euros, foi possível pagar uma parte do investimento (cerca de 34,3% de 930 Mil Euros), sendo o restante assegurado pelos fluxos líquidos operacionais (autofinanciamento) e as disponibilidades existentes. Os fluxos de atividades de financiamento foram negativos em 231 Mil Euros e as disponibilidades existentes reduziram-se em 328 Mil Euros.

Quadro 5 – Fluxos de Caixa 1º semestre (2012-2013-2014)

Fluxos de Caixa	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2015
1- Fluxos de Actividades Operacionais	432.963	-76.989	501.281
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	546.000	601.509	332.015
Pagamentos em Actividades de Investimento	-1.231.219	-861.733	-930.207
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-685.219	-260.224	-598.192
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	545.539	551.269	111.000
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-714.807	-484.876	-342.685
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	-169.269	66.393	-231.685
Total - Variação de Disponibilidades	-421.525	-270.820	-328.595

Unidades: Euros

No final do 1º semestre de 2015 a dívida remunerada líquida (financiamentos obtidos – depósitos bancários) regista um valor de 3,73 Milhões de Euros, cerca de 12,4% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Em relação à data do último relatório anual, registou-se um acréscimo de 161 Mil Euros.

O ativo da INOVA ascendia a 33,52 Milhões de Euros e o capital próprio e o passivo eram de 23,11 e 10,4 Milhões de Euros, respetivamente. A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) é de 1,15, a autonomia financeira é de 68,9% e o prazo médio de pagamentos registado no final do semestre foi de 36 dias (incluindo, nesta média, o prazo para pagamento de investimentos).

Cantanhede, 14 de Setembro de 2015

O Conselho de Administração



Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)



Dr. Serafim Castro Pires (Administrador)



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administrador)

Demonstrações Financeiras

Balanço

€uros

	30.06.2015	31.12.2014
Activo		
Activos não correntes:		
Activos fixos tangíveis	30.102.810,17	29.961.126,06
Activos intangíveis	56.987,03	48.932,34
Activos Biológicos	7.135,36	7.135,36
Outros ativos financeiros	862,45	549,20
Activos por impostos diferidos	86.910,88	141.759,40
Total de activos não correntes	30.254.705,89	30.159.502,36
Activos correntes:		
Inventários	127.244,08	131.635,79
Activos Biológicos	1.470,00	1.470,00
Clientes	678.922,89	246.027,38
Estado e outros entes públicos	53.626,24	93.389,51
Outras contas a receber	510.695,01	422.032,00
Diferimentos	457.116,14	7.847,09
Caixa e equivalentes de caixa	1.437.249,66	1.765.844,95
Total de activos correntes	3.266.324,01	2.668.246,72
TOTAL DO ACTIVO	33.521.029,90	32.827.749,08
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital realizado	11.647.332,00	11.647.332,00
Outras Reservas	292.814,95	
Resultados transitados		-53.275,44
Outras variações no capital próprio	10.887.269,15	10.857.449,81
Resultado líquido do período / exercício	288.434,44	346.090,39
Total do capital próprio	23.115.850,54	22.797.596,76
Passivos não correntes:		
Financiamentos obtidos	4.402.054,56	4.790.666,65
Passivo por impostos diferidos	3.160.341,38	3.152.162,92
Total de passivos não correntes	7.562.395,94	7.942.829,57
Passivos correntes:		
Fornecedores	544.119,87	427.223,30
Estado e outros entes públicos	128.537,15	143.386,78
Financiamentos obtidos	768.412,83	546.887,26
Outras contas a pagar	593.846,53	813.537,52
Diferimentos	807.867,04	156.287,89
Total de passivos correntes	2.842.783,42	2.087.322,75
Total do passivo	10.405.179,36	10.030.152,32
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	33.521.029,90	32.827.749,08

Cantanhede, 30 de Junho de 2015

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Resultados por Natureza

€uros

	30.06.2015	30.06.2014
Vendas e serviços prestados	2.636.999,95	2.385.432,13
Trabalhos para a própria entidade	67.235,16	51.365,31
Subsídios à Exploração	464.566,60	460.365,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-90.003,89	-107.521,67
Fornecimento e serviços externos	-1.225.822,92	-1.271.548,37
Gastos com o pessoal	-990.164,17	-946.502,85
Imparidade de dívidas a receber	-9.391,53	-14.853,21
Outros rendimentos e ganhos	327.771,81	314.532,93
Outros gastos e perdas	-5.439,35	-6.303,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.175.751,66	864.965,63
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-749.563,74	-697.569,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	426.187,92	167.396,37
Juros e rendimentos similares obtidos	11.183,01	17.475,94
Juros e gastos similares incorridos	-63.930,59	-75.464,31
Resultado antes de impostos	373.440,35	109.407,99
Imposto sobre o rendimento	-85.005,90	-27.643,48
Resultado líquido do período	288.434,44	81.764,52

Cantanhede, 30 de Junho de 2015

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

€uros

Descrição	Capital Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio
Posição em 31.12.2014	11.647.332,00	0,00	-53.275,44	10.857.449,81	346.090,39	22.797.596,76
Alterações no período:						
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2014		292.814,95	53.275,44		-346.090,39	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				-8.178,46		-8.178,46
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				37.997,80		37.997,80
	0,00	292.814,95	53.275,44	29.819,34	-346.090,39	29.819,34
Resultado Líquido do Período					288.434,44	288.434,44
Posição em 30.06.2015	11.647.332,00	292.814,95	-0,00	10.887.269,15	288.434,44	23.115.850,54

Cantanhede, 30 de Junho de 2015

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Fluxos de Caixa

€uros

	30.06.2015	30.06.2014
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	2.798.155,92	2.481.196,10
Pagamentos a fornecedores	-1.656.981,07	-1.600.550,33
Pagamentos ao pessoal	-1.068.623,79	-1.050.924,93
Caixa gerada pelas operações	72.551,06	-170.279,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3.617,98	-14.301,84
Outros recebimentos/pagamentos	432.347,96	107.591,64
	428.729,98	93.289,80
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	501.281,04	-76.989,35
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	894,31	1.850,00
Subsídios ao investimento	318.859,78	544.647,04
Juros e rendimentos similares	12.260,76	55.011,72
	332.014,85	601.508,76
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-930.206,60	-861.732,84
	-930.206,60	-861.732,84
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-598.191,75	-260.224,09
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	111.000,00	551.269,39
	111.000,00	551.269,39
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-278.086,52	-392.789,04
Juros e gastos similares	-64.598,06	-92.086,95
	-342.684,58	-484.875,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-231.684,58	66.393,40
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-328.595,29	-270.820,04
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.765.844,95	1.816.498,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.437.249,66	1.545.678,43

Cantanhede, 30 de Junho de 2015

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL



INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 25º, alínea h) do n.º 6 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2015, da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M.-S.A.**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo de 33.521.029,90€ e um total de capital próprio de 23.115.850,54€, incluindo um resultado líquido de 288.434,44€), nas Demonstrações dos Resultados por Naturezas, de Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a adequação da apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2015 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 15 de Setembro de 2015



Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira